PNFT_PRÉ-REQUISITOS ESPECÍFICOS

FEDERAÇÃO	MODALIDADE	GRAU	PRÉ-REQUISITOS ESPECÍFICOS
Aikido (Federação Portuguesa de Aikido)	Aikido	I	Graduação 1º Kyu.
Artes Marciais Chinesas (Federação Portuguesa de Artes Marciais Chinesas)	Qi Gong	I	Realização de Prova Técnica (prova pratica e teste escrito) 1. O Candidato deve fazer uma breve apresentação aos Examinadores, do seu CV e do seu percurso desportivo, na modalidade; 2. Realização de Teste Escrito de 10 questões sobre as principais características da modalidade; 3. Execução de uma coreografia de punhos, uma de armas curtas e uma de armas longas
	San Da	I	
	Tai Ji	I	
	Wushu Kung Fu	I	
Atividades Subaquáticas (Federação Portuguesa de Atividades Subaquáticas)	Atividades Subaquáticas	I	Demonstrar competência aquática através da realização das seguintes tarefas: 1. Flutuar sem apoios durante dois minutos (2min). 2. Realizar um percurso de 25m à superfície sem apoios e sem parar o deslocamento. 3. Realizar um percurso subaquático de 10m com início dentro de água. 4. Realizar um percurso subaquático até ao fundo da piscina com profundidade máxima de 200cm, para recolher 3 objetos separados por 1m entre si e dispostos em linha reta
Badminton (Federação Portuguesa de Badminton)	Badminton	II	Possuir TPTD Badminton Grau I válido e, cumulativamente, ter participado como treinador em pelo menos duas competições individuais ou de equipas nos dois anos anteriores à data de início do curso.
		III	Possuir TPTD Badminton Grau II válido e, cumulativamente, ter participado como treinador em pelo menos duas competições individuais ou de equipas nos doze meses anteriores à data de início do curso.
Basquetebol (Federação Portuguesa de Basquetebol)	Basquetebol	I	Jogador ou ex jogador federado de Basquetebol com 3 anos de prática efetiva **ou** Realização, com aproveitamento, de uma prova técnica I **Descrição da prova**
		III	Ser titular do TPTD de Basquetebol Grau II válido e cumprir com um dos seguintes requisitos: a) Possuir pelo menos um ano de exercício profissional efetivo da função de Treinador de Grau II, na qualidade de treinador principal, no escalão sub18, sub19 ou sénior em provas nacionais ou treinador-adjunto na Liga Masculina, Liga Feminina ou Proliga, excetuando os que cumpram os requisitos definidos na legislação para "Apoio às carreiras duais"; b) Possuir 3 ou mais anos de prática efetiva de treinador, independentemente do escalão etário; c) Possuir formação obtida no estrangeiro com equivalência reconhecida pelo IPDJ e cinco anos ou mais de experiência de treinador em competições nacionais seniores de países reconhecidos pela FIBA; d) Ter sido jogador/a internacional por Portugal em competições oficiais FIBA e jogador da liga masculina ou da liga feminina, ou profissional em ligas estrangeiras reconhecidas pela FIBA durante cinco anos ou mais; e) Mestre em desporto ou doutorado em desporto e 3 anos de experiência efetiva de treinador de grau II em competições oficiais reconhecidas pela FPB; f) Possuir o curso de Treinador da FIBA de Grau II e 3 anos de experiência efetiva de treinador de Grau II em competições oficiais reconhecidas pela FPB.
Boxe (Associação Nacional de Treinadores de Boxe)	Boxe	I	Ter participado em campeonatos regionais de boxe amador, nos escalões de Júnior e Sénior.

Canoagem (Federação Portuguesa de Canoagem)	Canoagem	I	Realizar um percurso de 50m de natação (estilo livre), respeitando os tempos mínimos definidos: Homens – 55''/ Mulheres – 60''.
	Canoagem de Águas Lisas	II	Realizar um percurso de 500 metros em K1 ou C1 de competição (largura máxima da embarcação 50 cm e 520 de comprimento), respeitando os tempos mínimos definidos: • Kayak Homens – 2'45'' / Kayak Mulheres – 3'10'' • Canoa Homens – 3' / Canoa Mulheres – 3'25''
Dança Desportiva (Federação Portuguesa de Dança Desportiva)	Dança Desportiva	I	Praticante da modalidade de dança desportiva (Latinas e/ou Standard), com prática efetiva no mínimo de 2 anos: a) Comprovativo emitido pela FPDD; **ou** b) Curriculum Vitae (CV), com apresentação de comprovativos de participação emitidos pela Federação Mundial ou Federação congénere. **Observação:** - O comprovativo da FPDD pode ser substituído pela apreciação do currículo, reconhecendo com isso, a possibilidade de prática da dança fora da estrutura federada, que pode ser considerada para efeitos de acesso ao curso de treinadores.
Desportos de Inverno (Federação Portuguesa de Desportos de Inverno)	Esqui Alpino	I	Atletas federados que tenham obtido uma pontuação inferior a 500 pontos em competições internacionais da FIS, **ou** Realização, com aproveitamento, de prova técnica. | **Descrição da prova**
	Snowboard	I	Realização, com aproveitamento, de prova técnica. | **Descrição da prova**
Equestre (Federação Equestre de Portugal)	Equitação Geral	I	Todos os requisitos são cumulativos: 1. Possuir, pelo menos, licença de praticante e seguro desportivo válidos. 2. Ter participado em provas federadas de qualquer disciplina em, pelo menos, duas épocas desportivas. 3. Ter aproveitamento no exame de admissão ao curso, a realizar com o cavalo a utilizar no curso: | **Descrição da prova** a. Prova de ensino – Reprise Elementar 3, do regulamento de Ensino da FEP; b. Prova de Hunter – Classe 1,10 4. Meios equestres de suporte: Ter um cavalo aprovado no exame de admissão.
		II	Todos os requisitos são cumulativos: 1. Possuir licença de praticante e seguro desportivo válidos e Título Profissional de Treinador de Desporto de Equitação Geral ativo. 2. Comprovar a participação em 6 provas federadas na disciplina em que habitualmente compete, nos últimos 24 meses. 3. Ter aproveitamento no exame de admissão ao curso: I **Descrição da prova** a. Prova de Ensino, com mínimo 55%, a realizar com o cavalo E – Reprise Média 3, do regulamento de Ensino da FEP; b. Prova Hunter, com nota positiva, a realizar com o cavalo O – Classe 1,15 4. Meios equestres de suporte (mínimo): a. Cavalo aprovado no exame de admissão para Dressage (E); b. Cavalo aprovado no exame de admissão para as disciplinas obstáculos / CCE (O/C)

Escalada de Competição (Federação Portuguesa de Escalada de Competição)	Escalada de Competição	I	Ter competência de escalada – 6A de bloco ou 6b de dificuldade – prova prática: 1 – realiza com sucesso um itinerário de escalada de bloco de grau mínimo de 6A, num máximo de cinco tentativas, cumprindo as regras oficiais (arranque com 4 apoios, controla a presa de zona e junta ambas as mãos, de forma controlada, na presa de top). 2 – realiza com sucesso um itinerário de escalada de dificuldade de grau mínimo de 6b, num máximo de 3 tentativas, cumprindo as regras oficiais (encordoamento com nó de 8 duplo, instalando o equipamento de proteção individual (EPI), passando a corda em todos os pontos de proteção, de forma sequencial, até à última expresse que se encontra no Top)
Futebol (Federação Portuguesa de Futebol)	Futsal	III	Ter exercido a função de Treinador(a) de Futsal com habilitação UEFA "Basic" / Grau II durante um mínimo de duas (2) épocas desportivas em campeonatos nacionais, **E, simultaneamente:** 1. Não estar sob efeito de medida disciplinar grave ou muito grave em Portugal ou outro país nos termos do Regulamento Disciplinar da FPF; 2. Ser titular, no caso de candidatos que realizaram formação em federações estrangeiras, do correspondente documento "cross-border" solicitando a possibilidade de admissão ao curso, nos termos da Convenção de Treinadores da UEFA, juntamente com um certificado de proficiência em língua portuguesa correspondente ao nível B2 do Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas, do Conselho da Europa.
Ginástica (Federação de Ginástica de Portugal)	Ginástica	I	Os candidatos a este curso podem ser: • Ginastas e Ex-ginastas de qualquer disciplina gímnica. • Alunos e professores de Educação Física e Desporto ou de outro curso ligado à motricidade. • Treinadores de outras modalidades desportivas. • Juízes de Ginástica. • Outra Categoria de Candidato (candidatos que não tiverem nenhum passado desportivo ligado à Ginástica, enquadram-se na Outra Categoria de Candidato).
Golfe (Federação Portuguesa de Golfe)	Golfe	I	Handicap inferior a 9,0 ou a frequentar a licenciatura ou ser licenciado na área de desporto com handicap inferior a 18,4.
		II	Handicap inferior a 6,0 ou a frequentar a licenciatura na área de desporto com handicap inferior a 9,0
		III	1. Registo de Handicap igual ou inferior a 9,4. 2. Participação numa competição de golfe de 36 buracos (18+18) na modalidade de "Stableford", a realizar pela FPG, cumprindo um mínimo agregado, de 52 pontos Gross.
Halterofilismo (Federação Portuguesa de Halterofilismo)	Halterofilismo	I	Documento emitido pela FHP que comprove que o candidato foi praticante, durante pelo menos 1 ano.
Judo (Federação Portuguesa de Judo)	Judo	I	Graduação mínima de 1º Dan
		II	Graduação mínima de 2º Dan
		III	Graduação mínima de 3º Dan
		IV	Graduação mínima de 4º Dan
Jiu-jitsu Brasileiro (Federação Portuguesa de Jiu-Jitsu Brasileiro)	**Jiu-jitsu Brasileiro**	I	O candidato deverá cumprir, cumulativamente, os seguintes requisitos: - Graduação mínima de cinto castanho; - Registo criminal sem antecedentes criminais, com especial atenção para o requisito de intervenção com crianças e jovens; - Apresentação de um seguro de acidentes pessoais, com as mesmas condições do seguro desportivo.

Ju-Jitsu (Federação Portuguesa de Ju-Jitsu e Disciplinas Associadas)	Ju-Jitsu	I	Graduação mínima de 1º Kyu
Karate (Federação Nacional de Karate de Portugal)	Karate	I	Graduação mínima de 1º Dan homologada
		II	Ser graduado a cinto negro em Karaté.
Kempo (Federação Portuguesa de Lohan Tao Kempo)	Kempo	I	Graduação igual ou superior a 2Kyu em Kempo
		II	Graduação igual ou superior a 1Duan em Kempo.
		III	Graduação igual ou superior a 2ºDuan em Kempo.
Kickboxing e Muaythai (Federação Portuguesa de Kickboxing e Muaythai)	Kickboxing e Muaythai	I	Graduação mínima de cinto castanho.
Krav Maga	Krav Maga	I	O candidato deverá cumprir, cumulativamente, os seguintes requisitos: 1. Realização, com sucesso, da Prova Técnica; 2. Apresentação de Registo Criminal sem antecedentes criminais, nomeadamente, no que diz respeito ao exercício de funções ou atividades que envolvem o contacto regular com menores.
Natação (Federação Portuguesa de Natação)	Natação	I	Realizar uma distância de nado (50m), cumprindo os pressupostos básicos do "saber nadar" (dominar o equilíbrio, a respiração e a propulsão no meio aquático) I **Descrição da prova**
Orientação (Federação Portuguesa de Orientação)	Orientação Pedestre	I	Experiência competitiva na modalidade, no mínimo de dois anos.
Padel (Federação Portuguesa de Padel)	Padel	I	Pré-Requisitos de execução técnica. Os candidatos devem dominar tecnicamente todos os gestos técnicos do Padel. Devem também, em exercício de lançamento de bolas, alcançar 50% (5 de 10) de acerto na colocação de bolas para a execução de: a) Direita com parede b) Esquerda com parede c) Direita com vidro lateral d) Esquerda com vidro lateral e) Duplo vidro que abre f) Duplo vidro que fecha
Patinagem (Federação de Patinagem de Portugal)	Hóquei em Patins	I	Ser, ou ter sido, atleta federado de Hóquei em Patins, ou realização, com aproveitamento, de uma prova técnica I **Descrição da prova**
	Patinagem Artística	I	Ser, ou ter sido, atleta federado de Patinagem Artística no mínimo em 3 épocas desportiva, ou realização, com aproveitamento, de uma prova técnica I **Descrição da prova**

	Patinagem de Velocidade	I	Ser, ou ter sido, atleta federado de Patinagem de Velocidade, **ou** Realização, com aproveitamento, de uma prova técnica que garanta que o formando domina elementos técnicos base de Patinagem de Velocidade I **Descrição da prova**
	Skateboarding	I	Ser, ou ter sido, atleta federado de Skateboarding **ou** A realização de uma prova prática que garanta que o formando domina elementos técnicos base de Skateboarding | **Descrição da prova**
Pentatlo Moderno (Federação Portuguesa Pentatlo Moderno)	Pentatlo Moderno	I	Ser ou ter sido praticante de Pentatlo Moderno **ou** Realização, com aproveitamento, de prova técnica: Natação - Realização de uma prova de 100m estilos e 200m livres, com as respetivas partidas e viragens específicas, sem evidenciarem erros técnicos graves. Tiro Laser: Colocação 5 tiros em alvo de competição sem limitação de tempo
Remo (Federação Portuguesa de Remo)	Remo	I, II e III	1. Saber nadar de forma autónoma, uma distância mínima de 50 metros (verificação deste pré-requisito é da responsabilidade da entidade formadora); 2. Possuir carta de embarcação de recreio ou superior (majorativo).
Rugby (Federação Portuguesa de Rugby)	Rugby	I	Conclusão dos PRÉ REQUISITOS e-learning que se seguem: • 1- Rugby Ready - https://rugbyready.worldrugby.org/?language=en • 2 – Coaching | Introduction to coaching | Key factor analysis | Functional role analysis | Coaching Children - - https://coaching.worldrugby.org/?page=158 • 3 – Laws of the Game (Leis do Jogo) - http://laws.worldrugby.org/ • 4 – First Aid in Rugby - https://playerwelfare.worldrugby.org/firstaidinrugby • 5 – Concussion Management for the General Public - https://playerwelfare.worldrugby.org/?documentid=module&module=21
		II	Conclusão comutativa dos PRÉ REQUISITOS e-learning que se seguem: • Tarefa 1 - Rugby Ready - https://rugbyready.worldrugby.org/?language=en • Tarefa 2 - Coaching (4 módulos) - https://coaching.worldrugby.org/?page=158 ○ Introduction to coaching ○ Key factor analysis ○ Functional role analysis ○ Coaching Children • Tarefa 3 - Laws of the Game (Leis do Jogo) - http://laws.worldrugby.org/ • Tarefa 4 – First Aid in Rugby - https://playerwelfare.worldrugby.org/firstaidinrugby • Tarefa 5 – Concussion Management for the General Public https://playerwelfare.worldrugby.org/?documentid=module&module=21 • Tarefa 6 – https://keeprugbyclean.worldrugby.org/?language=en • Tarefa 7 – https://integrity.worldrugby.org/?language=en
		III	Conclusão dos PRÉ REQUISITOS e-learning que se seguem: • Tarefa 1 - Rugby Ready - https://rugbyready.worldrugby.org/?language=en • Tarefa 2 - Coaching (4 modulos) - https://coaching.worldrugby.org/?page=158

			o Introduction to coaching o Key factor analysis o Functional role analysis o Coaching Children • Tarefa 3 - Laws of the Game (Leis do Jogo) - http://laws.worldrugby.org/ • Tarefa 4 – First Aid in Rugby - https://playerwelfare.worldrugby.org/firstaidinrugby • Tarefa 5 – Concussion Management for the General Public https://playerwelfare.worldrugby.org/?documentid=module&module=21 • Tarefa 6 – https://keeprugbyclean.worldrugby.org/?language=en • Tarefa 7 – https://integrity.worldrugby.org/?language=en • Tarefa 8 – Conditioning (3 Módulos) o Conditioning for Children o Conditioning for Youth o Conditioning for Adults
Squash (Federação Portuguesa de Squash)	Squash	I	O candidato deverá ser ou ter sido atleta federado por mais de 2 anos. O não cumprimento desta premissa implica que o candidato deverá realizar Prova Técnica de acesso, sujeita a avaliação, onde demonstre dominar minimamente todos os gestos técnicos do Squash, devendo executar 5 gestos seguidos dos seguintes batimentos: | **Descrição da prova** a) Direita b) Esquerda c) Vólei d) Drop e) Boast f) Lob
Surf (Federação Portuguesa de Surf)	Surfing	I	Currículo desportivo relevante na modalidade: • Atleta federado com participação nas competições nacionais esperanças sub18 e sub16, classificado no 16 primeiros lugares; **ou** • Atleta federado com participação nos circuitos open, por 5 ou mais anos, classificado no 16 primeiros lugares; **ou** • Atleta federado com participação nos circuitos open e esperanças, que cumulativamente correspondam a 5 ou mais anos, classificado no 16 primeiros lugares; **ou** • Atleta federado pertencente à seleção nacional; **ou** Cumprimento dos pré-requisitos técnicos definidos (aprovação na prova prática): • Ponto de partida na praia; • Sem prancha e com barbatanas ou com uma prancha à escolha; • Deslocamento controlado na água, respeitando as correntes, passar a rebentação até chegar ao line-up; • Entrada controlada na onda (0,5 a 1m), com potencial e a rebentar; • Deslizar para a direita ou para a esquerda, descendo e subindo a onda e executando no mínimo duas manobras de nível intermédio; • Terminar a viagem na onda, voluntaria e controladamente; • Regressar à praia.
	Bodyboard	II	<u>Para ter acesso ao curso é necessário comprovar cumulativamente:</u>

			1. O exercício de 1 ano de prática como treinador de surfing, depois de estar na posse do TPTD de Grau I. a. A comprovação do exercício da função é feita através do documento identificador do local, onde exerceu a prática como treinador, emitido por parte da entidade empregadora, devendo este ser assinado pelo diretor técnico dessa entidade, sendo válido apenas e quando este tiver Grau II Treinador (ou Grau I com autonomia no período de transição). 2. A capacidade física e técnica para salvamento no meio aquático, feita de forma optativa, através de uma das seguintes opções: a. Documento emitido pela Instituto de Socorros a Náufragos (título de Nadador Salvador para o decorrente ano); b. Aprovação na prova efetuada pela FPS/Entidade formadora, a pedido do candidato; i. Caracterização da prova: (1) Teste prático em piscina de 25 metros, com zona mais funda com um mínimo de 2 metros de profundidade. Realiza em piscina 100 metros em nado ventral em menos de 2'50". (2) Realiza em piscina 400 metros em nado ventral em menos de 9'30". (3) Recolhe sem equipamento adicional, 3 objetos submersos a uma profundidade de 2 metros afastados cerca de 2 metros entre si. (4) Em propulsão subaquática realiza 20" de apneia. (5) Demonstra uma técnica de salvamento. 3. A capacidade técnica para prática do Bodyboard, feita de forma optativa, através de uma das seguintes opções: c. Documento emitido pela FPS comprovando o ranking de bodyboarder federado, pelo menos durante 5 anos; d. Aprovação na prova efetuada pela FPS/Entidade formadora, a pedido do candidato; i. Caracterização da prova: (1) Ponto de partida na praia; (2) Com prancha de bodyboard; (3) Deslocamento controlado na água, respeitando as correntes, passar a rebentação até chegar ao line-up; (4) Realizar num máximo de 10 minutos, duas ondas pontuáveis; (5) Deslizar para a direita ou para a esquerda, realizando no mínimo dois bottom turns e dois top turns, terminando a viagem na onda de uma forma controlada (sem cair); (6) Regressar à praia. ii. Condições especiais de realização da prova: 1. Material a utilizar é da responsabilidade do/a candidato/a. iii. Avaliação (processo e critérios): A prestação não pode evidenciar erros técnicos graves, de acordo com critérios de julgamento, para competições oficiais; iv. Perfil do avaliador: 1. Treinador com TPTD de Bodyboard Grau II, ou superior; ou 2. Juiz da FPS nível A ou B
	Stand Up Paddle (SUP)	II	<u>Para ter acesso ao curso é necessário comprovar cumulativamente:</u> **1.** A capacidade física e técnica para salvamento no meio aquático, feita de forma optativa, através de uma das seguintes opções: a. Documento emitido pela Instituto de Socorros a Náufragos (título de Nadador Salvador para o decorrente ano); b. Aprovação na prova efetuada pela FPS/Entidade formadora, a pedido do candidato; i. Caracterização da prova: (1) Teste prático em piscina de 25 metros, com zona mais funda com um mínimo de 2 metros de profundidade. Realiza em piscina 100 metros em nado ventral em menos de 2'50". (2) Realiza em piscina 400 metros em nado ventral em menos de 9'30". (3) Recolhe sem equipamento adicional, 3 objetos submersos a uma profundidade de 2 metros afastados cerca de 2 metros

			entre si. (4) Em propulsão subaquática realiza 20” de apneia. (5) Demonstra uma técnica de salvamento. 2. A capacidade técnica para prática do SUP, feita de forma optativa, através de uma das seguintes opções: c. Documento emitido pela FPS comprovando o ranking de SUP federado, pelo menos durante 5 anos; d. Aprovação na prova efetuada pela FPS/Entidade formadora, a pedido do candidato; i. Caracterização da prova (SUP Wave): (1) Ponto de partida na praia; (2) Com prancha de SUP; (3) Deslocamento controlado na água, respeitando as correntes, passar a rebentação até chegar ao line-up; (4) Realizar num máximo de 10 minutos, duas ondas pontuáveis; (5) Deslizar para a direita ou para a esquerda, realizando no mínimo dois bottom turns e dois top turns, terminando a viagem na onda de uma forma controlada (sem cair); (6) Regressar à praia. i. Caracterização da prova (SUP Race): (1) Ponto de partida na praia; (2) Com prancha de SUP; (3) Deslocamento controlado na água, respeitando as correntes, passar a rebentação até chegar a Bóia 1; (4) Realizar o percurso indicado; (5) Realizar duas rodagens de bóia dentro da linha de rebentação; (6) Regressar à praia. ii. Condições especiais de realização da prova: 1. Material a utilizar é da responsabilidade do/a candidato/a. iii. Avaliação (processo e critérios): A prestação não pode evidenciar erros técnicos graves, de acordo com critérios de julgamento, para competições oficiais; iv. Perfil do avaliador: 1. Treinador com TPTD de SUP Grau II, ou superior ou 2. Juiz da FPS nível A ou B
	Surf	II	<u>Para ter acesso ao curso é necessário comprovar cumulativamente:</u> **1.** O exercício de 1 ano de prática como treinador de surfing, depois de estar na posse do TPTD de Grau I. a. A comprovação do exercício da função é feita através do documento identificador do local, onde exerceu a prática como treinador, emitido por parte da entidade empregadora, devendo este ser assinado pelo diretor técnico dessa entidade, sendo válido apenas e quando este tiver Grau II Treinador (ou Grau I com autonomia no período de transição). **2.** A capacidade física e técnica para salvamento no meio aquático, feita de forma optativa, através de uma das seguintes opções: a. Documento emitido pela Instituto de Socorros a Náufragos (título de Nadador Salvador para o decorrente ano); b. Aprovação na prova efetuada pela FPS/Entidade formadora, a pedido do candidato; i. Caracterização da prova: (1) Teste prático em piscina de 25 metros, com zona mais funda com um mínimo de 2 metros de profundidade. Realiza em piscina 100 metros em nado ventral em menos de 1’50”. (2) Realiza em piscina 400 metros em nado ventral em menos de 9’30”. (3) Recolhe sem equipamento adicional, 3 objetos submersos a uma profundidade de 2 metros afastados cerca de 2 metros

			entre si. (4) Em propulsão subaquática realiza 20" de apneia. (5) Demonstra uma técnica de salvamento. **3.** A capacidade técnica para prática do surf, feita de forma optativa, através de uma das seguintes opções: a. Documento emitido pela FPS comprovando o ranking de surfista federado, pelo menos durante 5 anos; b. Aprovação na prova efetuada pela FPS/Entidade formadora, a pedido do candidato; i. Caracterização da prova: (1) Ponto de partida na praia; (2) Com prancha de surf; (3) Deslocamento controlado na água, respeitando as correntes, passar a rebentação até chegar ao line-up; (4) Realizar num máximo de 10 minutos, duas ondas pontuáveis; (5) Deslizar para a direita ou para a esquerda, realizando no mínimo dois bottom turns e dois top turns, terminando a viagem na onda de uma forma controlada (sem cair); (6) Regressar à praia. ii. Condições especiais de realização da prova: 1. Material a utilizar é da responsabilidade do/a candidato/a. iii. Avaliação (processo e critérios): A prestação não pode evidenciar erros técnicos graves, de acordo com critérios de julgamento, para competições oficiais; iv. Perfil do avaliador: 1. Treinador com TPTD de Surf Grau II, ou superior; ou 2. Juiz da FPS nível A ou B.
Taekwondo (Federação Portuguesa de Taekwondo)	Taekwondo	I	Graduação 1º Dan.
		II	Graduação 2º Dan.
Ténis (Federação Portuguesa de Ténis)	Ténis	II	Realização, com aproveitamento, de prova técnica. | **Descrição da prova**
Tiro (Federação Portuguesa de Tiro)		III	• Ser detentor de um seguro de acidentes pessoal válido • Ser titular de uma licença de "Uso e Porte de Armas de Tiro Desportivo" e uma "Licença Federativa B (mínimo)", válidas • Ter experiência efetiva como treinador de tiro desportivo da International Shooting Sport Federation (ISSF) de Grau II, num Clube Desportivo ou Associação Desportiva, no mínimo durante 2 anos
Tiro com Arco (Federação Portuguesa de Tiro com Arco)	Tiro com Arco	I	Ter participado em pelo menos três provas do campeonato nacional organizado pela FPTA.
		II	Comprovar a participação em 10 provas federadas, na função de Treinador principal ou adjunto. O comprovativo de participação poderá ser realizado por declaração da entidade representada acompanhada do documento de inscrição na prova.
		III	Os candidatos ao Grau III do curso de Treinadores de Tiro com Arco, deverão cumulativamente ao aditado pelo artigo 10.º-A da Lei n.º 106/2019: · Ser considerado APTO na Prova Técnica de acesso ao Curso, que avalia competências técnicas específicas da modalidade, previstas nos referenciais de formação dos Cursos de Treinadores de Grau I e Grau II, a nível do fabrico, reparação, montagem e afinação de equipamento. A prova é composta por 5 estações técnicas (práticas), a saber: o Fabrico de uma corda para arco Recurvo. Tempo de execução: 60 minutos; o Reparação de Flechas. Tempo de execução: 30 minutos; o Colagem de penas. Tempo de execução: 30 minutos;

			o Sincronização de Cams (Arco Compound). Tempo de execução: 30 minutos; o Afinação de arco Recurvo. Tempo de execução: 60 minutos · Comprovar a participação em 10 provas federadas, na função de Treinador principal e em exercício efetivo da atividade de treinador de Grau II.
Tiro com Armas de Caça (Federação Portuguesa de Tiro com Armas de Caça)	Tiro com Armas de Caça	I	Cumprir cumulativamente os requisitos: • Titulares de Licença para Uso e Porte de Arma; • Titulares de Licença Federativa E, emitida pela FPTAC.
Vela (Federação Portuguesa de Vela)	Kiteboard	I	Critério de acesso transversal a todos os graus de treinador: Ser detentor de carta de navegador de recreio válida. Critério específico de acesso ao Grau I: Praticante de Kiteboard há pelo menos dois anos, demonstrando capacidades para: *Navegar up-wind; *Realizar sem falhas um salto simples e sua receção; * Recuperar uma prancha twintip e navegação de retorno com a prancha numa das mãos; * Nadar 100m em piscina de 25m, no tempo limite de dois minutos e trinta e realizar 15m em apneia. **Descrição da prova**
	Vela	I	Critério de acesso transversal a todos os graus de treinador: Ser detentor de carta de navegador de recreio válida. Critério específico de acesso ao Grau I: Dominar competências básicas de navegação à Vela, a serem atestadas pela entidade formadora, através de 2 vias possíveis: 1) Teste prático padronizado, segundo modelo proposto pela F.P.V. 2) Reconhecimento e validação de competências de navegação à Vela, diretamente pela F.P.V., mediante currículo desportivo na modalidade.
		II	Critério de acesso transversal a todos os graus de treinador: Ser detentor de carta de navegador de recreio válida. Critério específico de acesso ao Grau II: Ter competido, enquanto velejador, em provas de Vela que atribuam títulos de âmbito nacional ou provas de seleção para campeonatos internacionais, comprovando a sua participação através de currículo desportivo na modalidade.
Xadrez (Federação Portuguesa de Xadrez)	Xadrez	II	Ter atingido alguma vez rating ELO(FIDE) de 1900 ou efetuar um teste escrito de 2 horas sobre finais, tática, meio-jogo e aberturas com nota final superior ou igual a 75%.
		III	Possuir o título de Mestre Nacional ou título de Mestre Feminina da Federação Internacional de Xadrez (WFM) ou ter atingido 2225 de Elo da Federação Internacional de Xadrez (FIDE)